

I. Ementa:

O meio ambiente na reflexão antropológica. Natureza, Cultura e Sociedade. Antropologia Ecológica, Ecologia Política e Ecologia da Vida. Antropologia da paisagem.

II. Objetivos e metodologia: A disciplina aborda diferentes teorias e questões relacionadas à percepção, conhecimento e experiência que nós e outros diversos (humanos, não-humanos, coisas, seres vivos, etc) desenvolvemos em interação no ambiente. Para tanto, serão realizadas leitura de textos, exibição de filmes e discussão em torno de temas como percepção sensível, objetivação conceitual, corporalidade e prática, antropologia da paisagem a partir de obras da antropologia e áreas afins, como psicologia, história, geografia, estética e ecologia. Destacam-se os debates envolvendo perspectivas intelectualistas, fenomenológicas e ecológicas.

III. Avaliação: Consistirá em:

Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula (40%) - O curso iniciará às 14h20. O intervalo será das 16:00hs as 16:20hs. Os alunos deverão produzir, com antecedência, questões iniciais relacionadas à bibliografia de cada encontro. Alguns exercícios poderão ser solicitados aos alunos durante o andamento do semestre. Elaboração de trabalho final no qual devem ser incorporadas algumas leituras do curso (60%) - O trabalho final terá a forma de um ensaio escrito e/ou na forma de ensaio audiovisual, fotográfico ou hipermídia.

IV. Horário de atendimento a alunos: Atendimento conforme agendamento prévio.

OBS: PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES AO LONGO DO SEMESTRE

V. Calendário de atividades

16/03 – Sessão 1: Apresentação do programa e proposta da disciplina.

Exibição de audiovisual e debate. “Pour le Mistral”. Dir.Joris Ivens, França, 1966.

23/03: Não haverá aula (aniversário de Florianópolis)

30/03 - Sessão 2: Cultura, Sociedade e Ambiente

- Boas, Franz – 1889[2004]. “Sobre sons alternantes”. In: G. Stocking (org.) *A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia Franz Boas*. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ. pp. 98-104.
- Mauss, Marcel – “Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: CosacNaify, 2003. pp. 425-505.
- Evans-Pritchard, Edward E. – 1978. “Capítulo 3. “Tempo e Espaço”. In. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva.

Exibição de documentários:

The Nuer – Dir. Robert Gardner – 1971.

Nanook of the North. Dir. Robert Flaherty, 1922

Leituras complementares:

- MÜLLER-WILLE, Ludger (ed.). *Franz Boas among the Inuit of Baffin Island, 1883-1884: Journals and Letters* (William Barr, translator). pp. 113-120 (fotografias e desenhos de Boas, primeiros diários entre os Inuit) e pp. 147-149 By Dogs led across the Pack Ice; 162-164 Journeys on the Ice of Tinix djuarbing e 182-183 “I went out today exactly like an Eskimo...”

06/04, Sessão 3: Antropologia e muitas ecologias

- Lévi-Strauss – 1997. “2. A lógica das classificações totêmicas” In: *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus. pp. 51-90.
- Ingold, Tim – 2000. “Chapter One. Culture, nature, environment: steps to an ecology of life”. In: *The Perception of the Environment: essays on livelihood, dwelling and skill*. London and NY: Routledge. pp. 13-26.

- Sahlins, M. – 1976 [2003] “Cultura e razão prática – dois paradigmas da teoria antropológica” In SAHLINS, M. *Cultura e Razão Prática*. RJ: Jorge Zahar. Pp 61-127.

13/04: Sessão 4: Bateson e a ecologia da mente

- Bateson, Gregory – 1958[2008]. “Epílogo de 1958.” In: *Naven*. São Paulo: EdUSP. pp. 311-330.
- Bateson, Gregory – 1987. “Problems in Cetacean and Other Mammalian Communication”; “Redundancy and Coding”; “Form, Substance and Difference” In: *Steps to an Ecology of Mind*. San Francisco : Chandler Pub. Co. 260-269; 295-312; 318-328.
- Bateson, Gregory – 1972 [1996]. “Acerca de Jogos e de ser sério” e “Quanto você sabe?”. In: *Metadiálogos*. Lisboa: Gradiva. Pp. 27-45.

Documentário: “The girl who talked to dolphins”. Dir. Christopher Riley. 2014.

Leitura complementar:

- Bateson, Gregory – 1958[2008]. “Contraste Etológico, Competição e Cismogênese” In: *Naven*. São Paulo: EdUSP. pp. 219-239.

20/04: Sessão 5: Bateson e a Biosemiótica / Bioantropologia

- Bateson, Gregory – 1986. “Critérios de Sistemas Mentais”. In: *Mente e Natureza*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. Pp. 99-137;
- Bateson, Gregory – 1987 [1994]. “Los mensajes de la naturaleza”; “La estrutura de la contextura”. In: *El temor de los angeles (Angels Fear)*. Barcelona: Gedisa. Pp. 115-128; 152-166.

Complementar:

- Hoffmeyer, Jesper . “From thing to relation. On Bateson’s bioanthropology”. In: Hoffmeyer, Jesper (Org.) *A Legacy for living Systems – Gregory Bateson as precursor of biosemiotics*. Springer. Pp 27-44.

27/abr, Sessão 5: Ingold e a Ecologia da Vida I - movimento

- Ingold, Tim – 2013. “Knowing from the inside”; In: *Making. Anthropology, Archaeology, Art and Architecture*. New York/London: Routledge. pp 1-16.
- Ingold, Tim – 2011. “Stories against classification : transport, wayfaring and the integration of knowledge.” In: *Being Alive. Essays on movement, knowledge and description*. New York/London: Routledge. Pp. 156-164
- Ingold, Tim – 2011 [2015]. “Contra o espaço: lugar, movimento, conhecimento”. In: *Estar Vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes. Pp. 215-229.
- Ingold, Tim – 2012. “Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais”. *Horizontes Antropológico* 18(37): 25-44.
- Ingold, Tim – 2013. “Prospect” In: T. Ingold & G. Palsson (eds.) *Biosocial Becomings: Integrating Social and Biological Anthropology*. New York: Cambridge. pp. 01-21.

Leitura complementar:

- Ingold, Tim – 2003. “A evolução da sociedade”. In: A. C. Fabian (org.). *Evolução: sociedade ciência e universo*. Bauru (SP): EDUSC. pp. 107-131.

04/05, Sessão 6: Mundos de animais humanos e não-humanos

- Ingold, Tim. 1988. “Preface”; “Introduction”; “The animal in the study of humanity”. In: Ingold, T. (org). *What is an Animal?* London: Routledge. Pp XVII-XXIV; 1-16; 84-99.
- Sebeok, Thomas. 1988. “Animal in biological and semiotic perspective”. In: Ingold, T. (org). *What is an Animal?* London: Routledge. Pp 110-126.
- Oyama, Susan; Griffiths, P; Gray, R. 2001. Introduction: What Is Developmental Systems Theory? In: Oyama, Susan; Griffiths, P; Gray, R. (org.). *Cycles of Contingency: Developmental Systems and Evolution*. Cambridge, MIT Press. Pp 1-12.

- VIEIRA, Fabiano de Souza. 2011. “Capítulo 1: O que é a vida? A vida como autopoiese?” In: Cofre, J. & Saafeld, K. (orgs.) *Discussão de Novos Paradigmas: vida, embriologia e evolução*. Florianópolis: Ed. da UFSC. pp. 13-38.
- Uexküll J. von 1992. A stroll through the worlds of animals and men: A picture book of invisible worlds. - *Semiotica* 89(4): 319-391.

11/05, Sessão 7: Gibson e a abordagem ecológica – affordances

- Gibson, James – 1979-86. “The Meaningful Environment”; “The theory of Affordances”; “Looking With the head and eyes”. In: *The Ecological Approach to Visual Perception*. New York: Psychology Press. pp. 33-44; 127-146; 203-222.
- Reed, Edward. 1988. “The affordances of the animate environment: social Science from the ecological point of view”. In: Ingold, T. (org). *What is an Animal?* London: Routledge. Pp 110-126.
- Reed, Edward S. – 1988. “Prologue: Gibson's vision” In: *James J. Gibson and the Psychology of Perception*. New Haven and London: Yale University Press. pp. 01-12.
- Ingold, Tim. Da transmissão de representações à educação da atenção. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 6-25, jan./abr. 2010.

18/05, Sessão 8: Gibson e a abordagem ecológica II - habilidades perceptivas

- Gibson, James – 1966. “III. The perceptual systems”, “V. The auditory system” e “VI. The haptic system and its components”. In: *The Senses Considered as Perceptual Systems*. Boston: Houghton Mifflin Company. pp. 47-58, 75-96 e 97-115.
- Sautchuk, Carlos. 2007. “Capítulo 2 – Lago: acoplamento técnico, comunicação e predação”. In: *O Arpão e o Anzol*. Tese de Doutorado. Brasília, UNB. Pp 75-133.
- Paterson, Mark – 2009. “Haptic geographies: ethnography, haptic knowledges and sensuous dispositions”. In: *Progress in Human Geography* 33(6): 766-788.
- Ingold, Tim – 2011 [2015]. “Andando na prancha: meditações sobre um processo de habilidade”. In: *Estar Vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes. Pp. 95-110.

25/05, Sessão 9: Navegar: mapas e “descobrir-caminho”

- Hutchins, Edwin – 1995. “2. Navigation as computing”. *Cognition in the Wild*. Cambridge (USA): MIT Press. pp. 49-116.
- Ingold, Tim – 2005. “Jornada ao longo de um caminho de vida: mapas, descobridor-caminho e navegação”. In: *Religão e Sociedade* 25(1):76-110. Rio de Janeiro.
- Certeau, Michel – 1990[2001]. “Terceira Parte. Práticas de Espaço (Capítulos XVII e XIX)”. In: *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes. pp. 169-191; 199-217.
- Gell, Alfred – 1985. “How to Read a Map: Remarks on the Practical Logic of Navigation”. *Man*, New Series 20(2): 271-286.

01/06, Sessão 10: Ingold e a Ecologia da Vida II – paisagem

- Ingold, Tim – 2013. “Round Mound and Earth Sky”; “Bodies on the Run”; In: *Making. Anthropology, archaeology, art and architecture*. New York/London: Routledge. Pp 75-90; 91-108
- Ingold, Tim – 2000. “Chapter Eleven. The temporality of the landscape”. In: *The Perception of the Environment: essays on livelihood, dwelling and skill*. London and New York: Routledge. pp. 189-208.
- Ingold, Tim – 2011. “Landscape or weather-world?” In: *Being alive. Essays on movement, knowledge and description*. New York/London: Routledge. pp. 156-164.

08/06, Sessão 11: Ritmo, Técnica, Transdução, percepção e modos de existência

- Simondon, Gilbert – 1958[2008]. “Introduction”; “Chapitre 1”; “Chapitre 2”. In: *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris: Aubier-Montaigne. pp. 09-83.
Obs: Introdução e Capítulo 1 foram traduzidos pelo CTEME, da Unicamp - <https://cteme.wordpress.com/publicacoes/do-modo-de-existencia-dos-objetos-tecnicos-simondon-1958/>
- Leroi-Gourhan, André. – 1965 [1970]. “Cap XI – os fundamentos corporais dos valores e dos ritmos” In: LEROI-GOURHAN, A. *O Gesto e a palavra 2 – memória e ritmos*. Lisboa: Edições 70. Pp. 85-104

- Helmreich, Stefan. 2015. Um antropólogo debaixo d'água: Paisagens Sonoras Imersivas, Ciborgues Submarinos e Etnografia Transdutora. Caderno Eletrônico de Ciências Sociais. V. 3, n. 1. Pp 174-214.

15/06 – feriado

22/06, Sessão 12: Da Antropologia Ecológica à Ecologia política

- Barretto Filho, H. T. 2006. Populações Tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: Cristina Adams; Rui Murrieta; Walter Neves. (Org.). *Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2006, v. , p. 109-143.
- Almeida, Mauro. 2013. Caipora e outros conflitos ontológicos. *Revista de Antropologia da UFSCar*, v.5, n.1, jan.-jun., p.7-28.
- Latour, Bruno – 1998. “To modernize or to ecologize? That’s the question”. In: N. Castree & B. Willems-Braun (eds.) *Remaking Reality: Nature at the Millenium*. London and New York: Routledge. pp. 221-242.
- Balée, William. 2008. Sobre a Indigeneidade das Paisagens. *Revista de Arqueologia*, 21, n.2: 09-23.

Complementar:

- Latour, Bruno. 2004. “Why Political Ecology has to let go of Nature”. *Politics of Nature*. Cambridge: Harvard University Press. Pp 9-52.

29/06, Sessão 14: Antropologia além do humano?

- Tsing, Anna. 2015. Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras. *Revista Ilha*. V. 17, n.1. Florianópolis.
- Kohn, Eduardo. 2013. “Introduction: Runa Puma”; “The Open Whole”; “Soul Blindness”. In: *How Forest Think – Toward an Anthropology beyond the human*. Berkley: University of California Press. Pp 1-26;27-70;103-130.
- Helmreich, Stefan. 2009. “Introduction: Life at sea”; “Cap 4 – Alien Species, Native Politics” In: *Alien Ocean – Anthopological Voyages in microbial seas*. Berkeley: University of California Press. Pp. 1-30; 145-170.

Complementar:

- Haraway, Donna. *The Companion Species Manifesto: Dogs, People, and Significant Otherness*. Chicago: Prickly Paradigm Press, 2003.

06/07, Sessão 15: Política e Ecologia – Anthropoceno

- Tsing, Anna. 2015. “Prologue”; “Part I – What’s left?”. In: *The mushroom at the end of the world*. Princeton: Princeton University Press. Pp. 21-102 (ebook).
- Clarke, Bruce. *Rethinking Gaia: Stengers, Latour, Margulis. Theory, Culture & Society*. Prepublished Jan 17, 2017. <http://journals.sagepub.com/toc/tcs/0/0>
- Latour, Bruno. *Why Gaia is not a totality. Theory, Culture & Society*. Prepublished Jul 8, 2016.
- Stengers, Isabelle. 2014. *Gaia, the urgency to think (and feel)*. www.osmilnomesdegaia.eco.br | rio de janeiro, 09.2014

OBS: PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES AO LONGO DO SEMESTRE

Textos disponíveis no moodle.ufsc.br